

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

A Correlação entre a Faixa Etária e a Incidência de Vaginites em mulheres: Projeto Coleta de Papanicolaou

Caroline Wosniack (carolinewkro@gmail.com)**Ana Flávia Lourenço Loiola (flavinhaloiola@hotmail.com)****Flávia Ferrari Zlzebiela (flaviaferrarizlzebiela@hotmail.com)****Ana Paula Xavier Ravelli (anapxr@hotmail.com)****Ednéia Peres Machado (edpmach@gmail.com)**

RESUMO- As vaginites são um problema muito comum entre mulheres, ou seja, uma inflamação ou infecção nas paredes vaginais que alteram o pH local, podendo causar prurido e leucorreia com ou sem odor. O objetivo desse trabalho foi correlacionar a presença de vaginite diagnosticada durante a coleta do exame citopatológico com a faixa etária de mulheres da população do município de Ponta Grossa- PR. Pesquisa qualitativa, advinda da consulta de enfermagem na coleta do exame Papanicolaou (Preventivo do câncer do colo uterino) realizado em acadêmicas e servidoras da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), funcionárias do HURCG (Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais) e usuárias das Unidades Básicas de Saúde de Ponta Grossa, todas entidades participante do projeto "Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou". Os resultados mostraram a importância do exame preventivo na detecção de vaginite, sendo a faixa etária que mais apresentou vaginites a das mulheres entre 21 a 30 anos de idade.

PALAVRAS-CHAVE – Vaginite. Idade de início. Enfermagem na atenção primária.

Introdução

A procura da mulher por uma consulta ginecológica ocorre geralmente devido ao aparecimento de alguma intercorrência dentre ela, as vaginites. Este é um problema ginecológico muito comum e que incomoda muito as mulheres, ou seja, é uma inflamação ou infecção nas paredes vaginais que alteram o pH local, e podem causar prurido e leucorreia com ou sem odor (COSTA, 2012). As vaginites são classificadas como vaginites bacterianas, candidíase e tricomoníase. (COELHO, et al. 2014). Alguns desses processos infecciosos são ocasionados pelo desequilíbrio da microbiota vaginal devido ao período menstrual, gestação, relação sexual, estresse e assim eleva o pH vaginal causando predisposição para o aparecimento de vaginites.

Dentre das atribuições do Enfermeiro está a consulta de enfermagem deve estabelecer uma relação de confiança entre o profissional e a cliente, pois esse é um momento em que a mulher vai falar de sua intimidade, assim deve-se mostrar todo sigilo e respeito para que seja estabelecido vínculo com o profissional para que a cliente possa continuar fazendo seus exames periodicamente. (SANTANA et al., 1998). Durante a consulta de enfermagem ginecológica, o enfermeiro, por meio da anamnese e da avaliação do exame citopatológico ou Papanicolaou, tem a possibilidade de confirmar ou descartar a presença de vulvovaginites. O Papanicolaou é um exame utilizado para o rastreamento do câncer do colo do útero. O Ministério da Saúde recomenda a realização do exame em mulheres de 25 a 64 ou após o início da atividade sexual, sendo realizado anualmente, e após dois resultados consecutivos negativos, de três em três anos (BRASIL, 2011). É importante ressaltar que, além da realização do exame, o enfermeiro tem o papel de orientar a paciente/cliente sobre a importância do mesmo e o risco das doenças sexualmente transmissíveis, ou seja trazer a educação em saúde para dentro do consultório de enfermagem, assim proporcionando um entendimento e esclarecendo dúvidas para essa população.

Objetivos

Correlacionar as vaginites encontradas durante coleta do exame citopatológico com a faixa etária das mulheres da população do município de Ponta Grossa- PR.

Referencial Metodológico

Estudo de abordagem qualitativa, descritiva, que aconteceu no ano de 2014, com 366 participantes, sendo estas, mulheres acadêmicas e servidoras da UEPG, servidoras do HURCG (Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais) e mulheres da comunidade de 3 Unidades Básicas de Saúde da Família. Em todos esses locais são realizadas consulta de enfermagem durante a coleta do exame Papanicolaou (Preventivo do Câncer do colo uterino), por meio do projeto de extensão "Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou". O estudo apropriou-se de questionário estruturado que foi utilizado no decorrer das consultas.

Resultados

Participaram da pesquisa 366 mulheres abrangendo a faixa etária dos 15 aos 80 anos. Da população alvo estudada, 190 mulheres apresentaram os resultados dos exames citopatológicos normais, 108 apresentaram leucorreia, e 68 mulheres colo friável/hiperemiado/lesão. Na faixa etária entre 15 a 20 anos de idade, 19 (10%) apresentaram os resultados dos exames normais, 21 (19%) leucorreia, e 11 (16%) colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Entre 21 a 30 anos de idade, 46 (24%) tiveram resultados normais, 32 (30%) apresentaram leucorreia, e 15 (22%) com o colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Entre 31 a 40 anos de idade, 44 (23%) mostraram resultados do exame normais, 28 (26%) leucorreia e 18 (26%) colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Entre 41 a 50 anos de idade, 46 (24%) tiveram resultados normais, 16 (15%) leucorreia e 15 (23%) colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Na faixa etária entre 51 a 60 anos de idade 24 (13%) com resultados normais, 8 (7%) leucorreia, e 6 (9%) apresentaram colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Entre 61 a 70 anos 8 (4%) com resultados normais, 3 (3%) com leucorreia, e 3 (4%) com colo do útero friável/hiperemiado/lesão. Entre 71 a 80 anos de idade participaram 3 mulheres sendo que todas apresentaram resultados normais (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 – Número Absoluto entre faixa etária e resultado do exame Papanicolaou

| Faixa etária | Normal | Leucorreia | Hiperemiado/friável/lesão |
|--------------|--------|------------|---------------------------|
| 15 a 20 anos | 19 | 21 | 11 |
| 21 a 30 anos | 46 | 32 | 15 |
| 31 a 40 anos | 44 | 28 | 18 |
| 41 a 50 anos | 46 | 16 | 15 |
| 51 a 60 anos | 24 | 8 | 6 |
| 61 a 70 anos | 8 | 3 | 3 |
| 71 a 80 anos | 3 | 0 | 0 |
| Total | 190 | 108 | 68 |

Fonte: as autoras

Tabela 2 – Porcentagem (%) entre faixa etária e resultado do exame Papanicolaou.

| Faixa etária | Normal | Leucorreia | Hiperemiado/friável/lesão |
|--------------|--------|------------|---------------------------|
| 15 a 20 anos | 10 | 19 | 16 |
| 21 a 30 anos | 24 | 30 | 22 |
| 31 a 40 anos | 23 | 26 | 26 |
| 41 a 50 anos | 24 | 15 | 23 |
| 51 a 60 anos | 13 | 7 | 9 |
| 61 a 70 anos | 4 | 3 | 4 |
| 71 a 80 anos | 2 | 0 | 0 |
| Total | 100 | 100 | 100 |

Fonte: as autoras

Assim, constatou-se que as mulheres que mais procuraram a consulta de Enfermagem na coleta do Papanicolau foram mulheres entre 31 a 40 anos de idade, totalizando 90 mulheres. As que mais apresentam leucorreia foram as mulheres com faixa etária entre 21 a 30 anos de idade, e com o colo do útero friável/hiperemiado/lesão foram as mulheres com a faixa etária entre 31 a 40 anos de idade. As mulheres com faixa etária entre 71 a 80 anos foram as que menos procuraram o serviço.

Considerações Finais

Ao concluir esse estudo podemos perceber a importância da realização do exame preventivo do colo uterino, uma vez esse exame propiciar também a detecção de vaginite. Assim através da anamnese e do exame citopatológico ou Papanicolaou foi possível confirmar a presença dessas vaginites em 48% das mulheres que procuraram os serviços de Enfermagem para a realização da coleta do exame preventivo do câncer do colo uterino. A faixa etária mais afetada por vaginites foi verificada em mulheres entre 31 a 40 anos. É importante que o profissional de Enfermagem estabeleça um vínculo com a paciente, pois é a hora em que a mulher vai expor sua intimidade, devendo levar em consideração que a grande maioria das mulheres não procuram a consulta de enfermagem por vergonha, medo, ou até mesmo falta de conhecimento.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

COELHO, Chagas. VERDE, Roseane Mara Cardoso Lima, OLIVEIRA, Evaldo Hipólito de. SOARES, Leonardo Ferreira. **Perfil epidemiológico de exames citopatológicos realizados no município de Floriano, Piauí**. Rev. Bras. Farm. 95 (1): 459 – 473, 2014. 2014

COSTA, Gabriela Pereira. **Avaliação de prevalência de vaginites infecciosas causadas por Gardnerella vaginalis, Trichomonas vaginalis e Candida spp em mulheres cadastradas no ESF I da cidade de Lagoa Grande – MG**. / Gabriela Pereira Costa. – Paracatu: Faculdade Tecsona - FATEC, 2012. p 39.

SANTANA, N., COSTA, S., SOUZA, V. L. C., MEDEIROS, R. E. G. de. **Atenção a mulher em ginecologia: Atuação da Enfermeira**. Sitientibus. Feira de Santana, n.19, p. 76-86 julh/dez 1998.

